

BB TERRA DO SOL

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

INFORMATIVO MENSAL

Abril 2019

MERCADOS

Bolsa - A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de abril próxima da estabilidade, com ligeira alta de 0,98%, aos 96.353 pontos. No ano, o índice Ibovespa acumula alta de 7,65%. Já em 12 meses, a alta é de 11,89%. No exterior, as principais bolsas internacionais apresentaram ganhos no mês. Entre os fatores que contribuíram para esse movimento, encontram-se: i) a manutenção da atividade econômica global num patamar sólido, com surpresas positivas no mês em relação ao PIB dos EUA e da China; ii) a postura mais dovish por parte dos principais bancos centrais internacionais; iii) as perspectivas favoráveis em torno de um acordo comercial entre China e EUA; e, por fim, iv) a aprovação, por parte da Comissão Europeia, do adiamento do desligamento do Reino Unido da União Europeia (Brexit). Por outro lado, houve fatores limitadores, como a continuidade de uma agenda de indicadores aquém do esperado na Europa e na Alemanha. Além disso, as incertezas políticas em determinadas regiões, como na Argentina (onde a ex-presidente Cristina Kirchner lidera as pesquisas de intenções de voto para presidente) e na Espanha (o partido Socialista, do atual governo, ganhou as eleições parlamentares, mas não alcançou maioria), atuaram como limitadores. Nesse ambiente, a aversão ao risco se manteve estável – o índice VIX de volatilidade encerrou o mês com leve queda de 0,6 ponto, aos 13,1 pontos. Nos EUA, o índice S&P500 da Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou o mês com ganhos de 3,93%. Na Europa, o índice Stoxx 50 apresentou alta de 2,65%. Entre os emergentes, o índice MSCI emergentes subiu 2,00%, favorecido pelo ganho do petróleo (alta de 6,43% no mês), ainda que as commodities metálicas tenham recuado (o índice CRB Metais caiu 4,06%) e limitado pelas incertezas e riscos em torno da Argentina.

Internamente, os mercados refletiram, em grande medida, as incertezas em relação à Reforma da Previdência, aprovada na CCJ da Câmara dos Deputados próximo ao fim do mês. A cautela predominante na primeira metade do período – reflexo do noticiário negativo em torno das relações do Governo com a Câmara –, além da polêmica sobre a política de preços dos combustíveis da Petrobras, acabou atrapalhando o desempenho da Bolsa ao longo de abril. Além disso, a agenda doméstica mais fraca que o esperado contribuiu para a fraqueza relativa da Bovespa ante seus pares. O prêmio de risco doméstico (EMBI+ Brasil) encerrou o mês próximo da estabilidade aos 253 pontos, um ponto abaixo do mês anterior.

Juros - As taxas de juros domésticas encerraram o mês de abril praticamente estáveis ante o mês anterior ao longo de toda estrutura a termo.

No segmento curto, os índices cheios de inflação ao varejo mais pressionados no mês não se traduziram em deterioração da tendência inflacionária, que segue contida. Dessa forma, em meio a um quadro de atividade econômica deprimida e inflação controlada, a sinalização de estabilidade na taxa Selic por parte do Banco Central colaborou para a estabilidade dos contratos futuros de juros.

Já no segmento longo, o início do processo de tramitação da Reforma da Previdência no Congresso (a aprovação do projeto na CCJ da Câmara) trouxe turbulência para o ambiente político, agregando volatilidade para os ativos. Além deste fator, o cenário externo favorável em abril e a manutenção do quadro de baixa aversão ao risco internacional contribuíram para a manutenção das taxas em patamares próximos aos do mês anterior.

Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2020 encerrou o último dia do mês com taxa de 6,50% (de 6,53% do mês anterior); o vencimento janeiro/2021 projetava 7,12% (de 7,14%); o vencimento janeiro/2023 encerrou com taxa de 8,22% (de 8,24% no último dia do mês anterior); e o vencimento janeiro/2025 encerrou com taxa de 8,74% (de 8,75%).

CENARIOS & PROJEÇÕES

A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS

RESUMO	2018	2019	2020
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (SELIC)	6,45%	6,43%	6,51%
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (CDI)	6,46%	6,40%	6,31%
INFLAÇÃO a.a. (IGP-M)	7,55%	4,74%	4,65%
INFLAÇÃO a.a. (IPCA)	3,75%	3,84%	4,02%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IGP-M)	-1,02%	1,62%	1,79%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IPCA)	2,61%	2,49%	2,40%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	17,23%	2,00%	2,68%

DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS

Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento	V@R (*)	Sharpe 12m(?)
2,228008946	67809127,39	R\$ 146.552.042,90	R\$ 151.079.342,45	0,3934%	0,68

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POSIÇÃO EM 30.04.2019

Op. Compromissada Over	21,81%
LTN	15,46%
Debêntures	14,74%
NTN-B	13,27%
LFT	4,87%
NTN-F	4,69%
Bancos	4,48%
Letra Financeira Subordinada BB Pós	4,04%
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	1,97%
Notas Promissórias - Pós	1,54%
Letra Financeira Não Ligada	1,51%
Mineração	1,46%
Energia Elétrica	1,02%
Comércio	1,01%
Letra Financeira Subordinada Privados	0,98%
Holdings	0,83%
Outros	6,32%

INFORMAÇÕES GERAIS

Cotista: BEP Caixa de Previdência Social - PREVBEP

Objetivos do Fundo: Buscará proporcionar a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

Despesas: Taxa de Administração de 0,09% ao ano. Não são cobradas taxas de ingresso, performance ou de saída.

Administração e Gestão: BB Gestão de Recursos DTVM S.A.

Distribuição: Banco do Brasil S.A.

Custódia, Controladoria e Reg.: Banco do Brasil S.A.

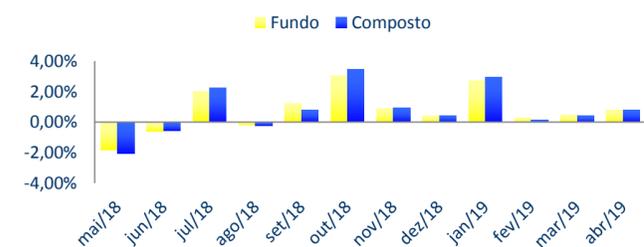
RENTABILIDADE

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Ano	Taxa Nominal	Composto	Acumulada	
			5 anos	
2014	1,89%	2,66%	Fundo	Composto
2015	9,10%	9,38%	63,11%	67,19%
2016	18,26%	20,04%	2019	
2017	13,49%	13,31%	Fundo	Composto
2018	9,33%	9,47%	4,21%	4,30%

Mês	Fundo	Composto
abr/19	0,77%	0,80%
mar/19	0,44%	0,40%
fev/19	0,26%	0,14%
jan/19	2,69%	2,93%
dez/18	0,41%	0,44%
nov/18	0,89%	0,92%
out/18	3,05%	3,44%
set/18	1,23%	0,79%
ago/18	-0,17%	-0,23%
jul/18	2,02%	2,22%
jun/18	-0,59%	-0,56%
mai/18	-1,81%	-2,05%
últimos 12 meses	9,49%	9,52%

Composto = 64%CDI + 20%IMA-B + 16%IBrX



O INDICADOR Composto É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO PARÂMETRO DO FUNDO.

(1) V@R (VALUE AT RISK) SINTETIZA A MAIOR PERDA ESPERADA DENTRO DE UM PERÍODO DE TEMPO E INTERVALO DE CONFIANÇA. A METODOLOGIA UTILIZADA É A DE SIMULAÇÃO HISTÓRICA PARA INTERVALO DE 1 DIA E NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.
(2) ÍNDICE QUE TEM POR OBJETIVO AJUSTAR O RETORNO DO FUNDO PELO SEU RISCO, OU SEJA, QUANTO MAIOR O RETORNO E MENOR O RISCO DO INVESTIMENTO, MELHOR SERÁ SEU ÍNDICE DE SHARPE. ÍNDICES COM VALORES MENORES QUE ZERO NÃO TÊM SIGNIFICADO INTERPRETATIVO, POR ISSO NÃO SÃO DIVULGADOS.

A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. O INVESTIMENTO EM FUNDO NÃO É GARANTIDO PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

AS DESCRIÇÕES DOS FATORES DE RISCO DO FUNDO ESTÃO DISPONÍVEIS NO REGULAMENTO E PODE SER CONSULTADO EM WWW.BB.COM.BR.
FONTES: BACEN, ANBIMA, CETIP, DRIVEAM, QUANTUMAXIS e BLOOMBERG.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

ÚLTIMOS 5 ANOS R\$ Milhões



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010

Tel: (21) 3808-7500 Fax (21) 3808-7600

e-mail: bbdvbm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001

Demais localidades: 0800 729 0001

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 1230 - 10º andar - Bela Vista - São Paulo (SP) 01310-901

Tel: (11) 4298-7550

e-mail: bbdvmsp@bb.com.br

Internet: www.bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886

Ouvidoria: 0800 729 5678

SAC: 0800 729 0722

Signatory of:

